

BM&FBOVESPA S.A. - BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTUROS

CNPJ nº 09.346.601/0001-25

NIRE 35.300.351.452

COMUNICADO AO MERCADO

BM&FBOVESPA divulga balanço de operações de maio de 2013

- Fundos Imobiliários registram volume financeiro de R\$ 4,06 bilhões e 382.969 negócios no ano e já superam toda a negociação de 2012

SEGMENTO BOVESPA

O volume financeiro total no segmento Bovespa atingiu R\$ 162,35 bilhões, em maio, ante R\$ 180,97 bilhões em abril de 2013. A média diária foi de R\$ 7,73 bilhões contra R\$ 8,22 bilhões registrados em abril. O número total de negócios foi de 19.733.908 em maio, enquanto em abril foi de 20.781.632. A média diária de negócios foi de 939.710 ante 944.620 no mês anterior.

Ações

As ações que registraram maior giro financeiro em maio foram: VALE PNA, com R\$ 13,3 bilhões; PETROBRAS PN, com R\$ 11,5 bilhões; ITAUUNIBANCO PN, com R\$ 6,68 bilhões; OGX PETROLEO ON, com R\$ 6,46 bilhões e BRADESCO PN, com R\$ 5,18 bilhões.

Índices

O Ibovespa encerrou o mês de maio aos 53.506 pontos, queda de 4,30%. As ações que obtiveram as maiores altas do Ibovespa em maio foram: ELETROBRAS PNB (+14,03%), ELETROBRAS ON (+12,72%), EMBRAER ON (+11,86%), MARFRIG ON (+11,31%) e FIBRIA ON (+10,12%). As maiores baixas registradas foram: OGX PETROLEO ON (-29,23%), MMX MINER ON (-29,11%), OI ON (-27,16%), GOL PN (-24,92%) e BROOKFIELD ON (-22,83%).

Em maio, os demais índices calculados pela Bolsa apresentaram as seguintes performances: BDRX (9,71%, a 1.818 pontos); IBRA (- 0,80%, a 2.019 pontos); IBXL (- 1,25%, a 8.742 pontos); IBXX (- 0,87% a 21.510 pontos); ICO2 (-0,56% a 1.157 pontos); ICON (0,45%, a 2.434 pontos); IDIV (-2,47% a 3.340 pontos); IEEX (1%, a 28.523 pontos); IFIX (0,02%, a 1.549 pontos); IFNC (3,37% a 4.305 pontos); IGCT (-0,73% a 2.135 pontos); IGCX (0% a 7.888 pontos); IGM (0,98%, a 1.718 pontos); IMAT (-9,08%, a 1.539 pontos); IMOB (-4,46% a 785 pontos); INDX (-1,23% a 11.875 pontos); ISEE (-2,08% a 2.397 pontos); ITAG (1,18%, a 10.621 pontos); IVBX (- 1,76% a 6.853 pontos); MLCX (0,65%, a 969 pontos); SMLL (-1,98%, a 1.458 pontos); UTIL (1,59%, a 2.897 pontos).

Valor de mercado

O valor de mercado (capitalização bursátil) das 365 empresas com ações negociadas na BM&FBOVESPA, ao final de maio, foi de R\$ 2,46 trilhões. Em abril, esse valor era de R\$ 2,48 trilhões, referente a 366 companhias.

Níveis diferenciados

Em maio, as 182 empresas integrantes dos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA representavam 67,69% do valor de mercado, 83,67% do volume financeiro e 89,07% dos negócios realizados no mercado a vista. Ao final de abril as 182 empresas representavam 67,38% do valor de mercado, 79,18% do volume financeiro e 87,48% da quantidade de negócios.

Remuneração a acionistas

Em maio de 2013, a movimentação financeira decorrente dos Eventos de Custódia gerenciados pela BM&FBOVESPA atingiu R\$ 4,98 bilhões. Desse montante, R\$ 1,93 bilhão referem-se a dividendos e R\$ 2,66 bilhões a juros sobre capital próprio, pagos a acionistas usuários da Custódia da BM&FBOVESPA. Em abril de 2013, os valores movimentados foram de R\$ 4,94 bilhões no total, dos quais R\$ 2 bilhões referem-se a dividendos e R\$ 2,65 bilhões a juros sobre capital próprio.



Participação dos mercados

Em maio, o mercado a vista (lote-padrão) respondeu por 95,7% do volume financeiro; seguido pelo de opções, com 3,3%; e pelo mercado a termo, com 1,1%. O After Market movimentou R\$ 872,16 milhões, com a realização de 49.252 negócios, ante R\$ 956,39 milhões e 53.609 transações no mês anterior.

Participação dos investidores

Em maio, os investidores estrangeiros lideraram a movimentação financeira no segmento Bovespa, com participação de 44,35% ante 42,21%, em abril. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que tiveram participação de 31,76%, ante 32,36%. As pessoas físicas movimentaram 15,79%, ante 15,05%. As instituições financeiras ficaram com 7,38% ante 8,81%; e as empresas, com 0,70%, ante 1,53% do mês anterior.

Investidores individuais

O número de contas de investidores pessoas físicas no mercado de ações foi de 637.198 em maio. Ao final de abril, o número era de 587.178.

Investimento Estrangeiro

Em 2013, os investimentos estrangeiros nos papéis de empresas brasileiras até maio atingiram volume positivo de R\$ 17,6 bilhões, resultado de R\$ 9,3 bilhões ofertadas no Brasil e o saldo positivo de R\$ 8,3 bilhões na negociação no mercado secundário da BM&FBOVESPA.

No mês de maio, o balanço da negociação dos investidores estrangeiros na BM&FBOVESPA foi negativo em R\$ 1,2 bilhão, resultado de vendas no valor de R\$ 72,5 bilhões e de compras de ações de R\$ 71,3 bilhões.

A participação dos estrangeiros nas ofertas públicas de ações, incluindo IPO's, representa 57,6% do total de R\$ 16,1 bilhões das operações realizadas com Anúncios de Encerramento publicados até 04 de junho de 2013, conforme tabela disponível na sala de imprensa do site.

ETFs

Os 15 ETFs (*Exchange Traded Funds, na sigla em inglês*) negociados na BM&FBOVESPA totalizaram 120.571 negócios em maio, ante 110.115 em abril. O volume financeiro foi de R\$ 1,91 bilhão, ante 2,39 bilhões em abril. O ETF BOVA11, que acompanha o Ibovespa, obteve volume financeiro de 1,79 bilhão em 109.146 negócios, ante um volume de R\$ 2,13 bilhões e 91.696 negócios registrados no mês anterior.

Empréstimos de ações

Em maio, o número de operações com empréstimos de ações foi de 147.512, ante 153.870 em abril. O volume financeiro totalizou R\$ 88,28 bilhões, ante R\$ 100,57 bilhões no mês anterior.

Renda fixa privada

Em maio, o mercado de renda fixa privada da Bolsa totalizou R\$ 15,41 milhões, ante R\$ 10,33 milhões em abril, somados os negócios realizados no Bovespa Fix e Soma Fix. O volume total representa as negociações realizadas no período com Debêntures e Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs).

Fundos de Investimento Imobiliários

Em maio, o volume financeiro foi de R\$ 971,21 milhões, em 70.294 negócios. Em abril, o volume financeiro registrado foi de R\$ 804,64 milhões, em 90.356 negócios.

Nos cinco primeiros meses de 2013 os Fundos Imobiliários já acumulam o giro financeiro de R\$ 4,06 bilhões, em 382.969 negócios, superando assim toda a negociação registrada nos doze meses de 2012, período que encerrou com giro financeiro acumulado de R\$ 3,59 bilhões, em 316.023 negócios.

O mês de maio encerrou com 104 Fundos Imobiliários registrados e autorizados à negociação nos mercados de bolsa e balcão organizado da BM&FBOVESPA.



SEGMENTO BM&F

Os mercados do Segmento BM&F totalizaram 83.570.611 contratos negociados e volume financeiro de R\$ 6,75 trilhões em maio, ante 80.471.467 contratos e giro de R\$ 6,30 trilhões em abril. Ao final do último pregão de maio, o número dos contratos em aberto, no total do mercado, foi de 45.105.016, ante 39.045.609 em abril.

Derivativos financeiros

O futuro de juro (DI) contabilizou 54.986.568 contratos negociados, ante 52.950.371, em abril. O dólar comercial futuro encerrou maio com 7.821.303 contratos negociados, ante 7.467.396 no mês anterior. O futuro de Ibovespa apresentou 1.863.599 contratos, ante 2.086.471.

Derivativos de commodities

Em maio, foram negociados 162.816 contratos futuros e de opções sobre futuro de commodities agropecuárias, ante 184.324 em abril. Ao final do período, foram registrados 83.670 contratos em aberto, ante 95.658 no mês anterior.

O número de contratos negociados entre futuros e de opções de boi gordo foi de 66.978 em maio, ante 75.569 em abril. O milho fechou o período com total de 68.845 contratos, ante 75.246 no mês anterior. O café arábica encerrou maio com 13.581 contratos, enquanto em abril o total foi de 12.945. A soja registrou negociação de 4.429 contratos em maio, ante 14.154 no mês anterior. O etanol hidratado registrou 5.396 contratos negociados, ante 3.696.

Títulos do agronegócio

O estoque de títulos do agronegócio registrados na BM&FBOVESPA totalizou R\$ 49,19 bilhões, ante R\$ 45,95 bilhões em abril, somando todas as operações realizadas no Sistema de Registro de Títulos do Agronegócio (SRTA). O estoque de LCAs (Letra de Crédito do Agronegócio) totalizou R\$ 46,45 bilhões, ante R\$ 43,65 bilhões, em abril.

Ouro a vista

Em maio, o mercado disponível de ouro (250 gramas) negociou 717 contratos, ante 1.050 em abril. O volume financeiro totalizou R\$ 16,54 milhões, ante R\$ 25,10 milhões no mês anterior.

Dólar a vista

O dólar a vista (dólar pronto) totalizou 393 negócios, com giro financeiro de US\$ 859 milhões em maio. No período anterior, foram registrados 141 negócios, com volume financeiro de US\$ 155,25 milhões. O volume de dólares negociado em todo mercado interbancário e registrado na Clearing de Câmbio da BM&FBOVESPA, em maio, foi de US\$ 60,41 bilhões e 3.392 negócios, ante US\$ 57,17 bilhões, com 3.281 negócios, em abril.

Renda fixa pública

O volume financeiro do mercado secundário de renda fixa pública na BM&FBOVESPA, em maio, foi de R\$ 62,60 milhões, ante R\$ 434,10 milhões em abril, somando-se todas as operações realizadas no Sisbex. O volume total representa as negociações realizadas no período com operações definitivas.

Participação dos investidores

As instituições financeiras lideraram a movimentação financeira nos mercados do Segmento BM&F, em maio, com participação de 37,14%, ante 32,04% em abril. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que representaram 32,16 %, ante 37,58%, em abril. No mesmo período, os investidores estrangeiros alcançaram 26,08%, ante 25,93%. As pessoas físicas encerraram o mês com participação de 3,73%, ante 3,78%; e as empresas, 0,90%, ante 1,57% em abril.

Negociações por tipo de acesso – Direct Market Access (DMA)

SEGMENTO BM&F

Em maio, as negociações realizadas via Acesso Direto ao Mercado (DMA, na sigla em inglês) no segmento BM&F* registraram 49.038.349 contratos negociados em 5.235.845 negócios. No mês anterior, o número de contratos negociados foi de 51.435.233 em 5.016.792 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BM&F foram:

DMA tradicional – 19.799.507 contratos negociados em 1.554.675 negócios, ante 21.012.583 contratos e 1.484.774 negócios em abril;

DMA via provedor (incluindo o roteamento de ordens com o Sistema Globex) – 19.623.861 contratos negociados em 450.802 negócios, ante 20.374.177 contratos e 392.539 negócios em abril;

DMA via conexão direta – 34.949 contratos negociados em 16.190 negócios, ante 35.413 contratos e 20.564 negócios em abril; e

DMA via co-location – 9.580.032 contratos negociados em 3.214.178 negócios, ante 10.013.060 contratos e 3.118.915 negócios em abril.

Em maio, as negociações realizadas por investidores estrangeiros apresentados à BM&FBOVESPA pela CME (que utilizam o sistema de roteamento de ordens Globex-PUMA Trading System ou que acessam os mercados da Bolsa via co-location) totalizaram 3.390.483 contratos negociados, em 1.131.856 negócios. No mês anterior, os totais foram 3.798.758 contratos negociados, em 1.200.376 negócios.

SEGMENTO BOVESPA

Em maio, as negociações realizadas via DMA no segmento BOVESPA* totalizaram volume financeiro de R\$ 129,93 bilhões em 21.153.442 negócios. No mês anterior, o volume financeiro foi de R\$ 136,95 bilhões em 22.741.118 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BOVESPA foram:

DMA tradicional – R\$ 86,91 bilhões em 13.543.591 negócios, ante R\$ 90,08 bilhões em 14.317.720 negócios em abril;

DMA via provedor – R\$ 8,02 bilhões em 1.428.605 negócios, ante R\$ 7,99 bilhões em 1.356.221 negócios em abril;

DMA via conexão direta – R\$ 1,05 bilhões em 76.439 negócios, ante R\$ 1,78 bilhões em 115.947 negócios em abril; e

DMA via co-location – R\$ 33,93 bilhões em 6.104.807 negócios, ante R\$ 37,09 bilhões em 6.951.230 negócios em abril.

** O acesso direto aos sistemas de negociação da BM&FBOVESPA é realizado por DMA modelos 1, 2, 3 e 4.*

No modelo 1 ou DMA tradicional, o cliente acessa o sistema de negociação por intermédio da estrutura tecnológica da corretora.

No modelo 2 ou DMA via provedor, ele não utiliza a estrutura anterior e se conecta aos sistemas por um provedor de acesso autorizado. O acesso via roteamento de ordens com o Globex, no segmento BM&F, é uma forma de DMA modelo 2.

No modelo 3 ou DMA via conexão direta, o acesso às plataformas de negociação da Bolsa ocorre via conexão direta.

No modelo 4 ou DMA via co-location, o cliente instala seu próprio computador dentro da Bolsa.

Notas: Os volumes negociados por tipo de acesso incluem as duas partes do negócio (compra e venda).

Os volumes por tipo de acesso de ambos os segmentos passaram a ser divulgados de forma consolidada no balanço de operações da BM&FBOVESPA a partir de maio de 2009.

São Paulo, 06 de junho de 2013.

Eduardo Refinetti Guardia

Diretor Executivo de Produtos e de Relações com Investidores